

# André Luiz Monteiro - Semeando Amor

tom:

Caro professor, sempre me espanto  
 Uma vida só pra se fazer tanto  
 Não é despedida, é mesmo um encanto  
 Que se escuta claro aqui do meu canto

Caro presidente essa praça é nossa  
 Leva aos corações um quezin de roça  
 Multicolorindo a fria cidade  
 Semeando amor colhendo amizades

Caro imortal tão sem humildade  
 Sei que lhe ofertaram a eternidade  
 Mas não carecia, digo de verdade  
 Seu legado fica pra posteridade

Caro adeogado, veja que sucesso  
 Zero liminar em nenhum processo  
 Nenhuma oitiva nesses seus oitenta

Sua apelação já não se sustenta

Caro irmão maçom, que tanto segredo  
 Eu de imaginar morria de medo  
 Inteiro na beca com seu terno preto  
 Um pinguim todinho!! Mas que desrespeito!

Caro companheiro, que vida lutada  
 São percalços mil nessa longa estrada  
 Sempre dividindo, sempre ensinando  
 Sem pedir em troca tudo o que foi dando

Caro Gilliard, algo me consome  
 Como é viver tendo tanto nome?  
 Gildavar que chega, Gibraltar que some  
 Que de tanto rir dói meu abdome

Querido vovô, nosso obrigado  
 Por tanto carinho assim compartilhado  
 Sempre muito bom tê-lo de aliado  
 Esconde da vó o vaso quebrado

## Acordes

